

EP-210 - (1JDP-9990) - IMPORTÂNCIA DO RASTREIO EPIDEMIOLÓGICO DE FEBRE TIFOIDE: O CASO DE DOIS IRMÃOS

Inês Filipa Mendes¹; Tânia Russo¹; Paula Correia¹; Francisca Costa¹; Helena Cristina Loureiro¹

1 - Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca

Introdução / Descrição do Caso

A febre tifoide tem elevada prevalência em países em desenvolvimento. Nos países desenvolvidos, é habitualmente esporádica e associada a viajantes, desencadeando surtos ocasionais, sendo frequentemente difícil identificar a fonte de contágio.

As autoras descrevem os casos de dois irmãos de 3 e 7 anos, sexo masculino e feminino respetivamente, admitidos por febre alta, vômitos, diarreia, taquicardia e dor abdominal. Sem história de viagens recentes nem de conviventes doentes, referindo ter coabitado com o pai, trabalhador da construção civil em França, nas 3 semanas precedentes. Analiticamente, apresentavam leucócitos 4500 e 7400 células/L, proteína C reativa 21 e 8.9 mg/dL, aspartato aminotransferase 173 e 106 U/L e alanina aminotransferase 137 e 71 U/L, respetivamente. Por suspeita de infeção por *Salmonella spp*, iniciaram ceftriaxone. Foi isolada *Salmonella typhi* grupo D na hemocultura e coprocultura de ambos. Para além de hepatomegália na ecografia dos dois, a do irmão revelou distensão da vesícula biliar e dilatação do duto biliar intrahepático esquerdo, o que motivou controlo ecográfico 3 dias depois, que mostrou agravamento com edema difuso da parede vesicular e lamas biliares, associado a elevação da gama-glutamyl transferase. O agravamento imagiológico e laboratorial motivou alteração do antibiótico para cefotaxime. A evolução clínica de ambos foi favorável. Os coabitantes, exceto o pai, realizaram coproculturas sem isolamento de patógenos.

Comentários / Conclusões

Estes casos reforçam a importância do rastreio epidemiológico na prevenção da transmissão da doença e eventuais surtos. Apesar de habitualmente ter bom prognóstico nos países desenvolvidos, é necessário estar alerta para potenciais complicações da doença e tratamento.

Palavras-chave : febre tifoide, salmonela, rastreio epidemiológico, complicações